

### Orlando Villas Bôas (3)

Demita-se o presidente da Funai e os demais idiotas autores da demissão sumária do sertanista Orlando Villas Bôas. De preferência, sem avisar via fax! Conheço várias pessoas que, aposentadas do serviço público, ocupam cargos comissionados. Entre eles, ministros de estados e assessores especiais, ganhando bem mais que a "fortuna" paga a Orlando Villas Bôas. **Eduardo Figueiredo – Três Lagoas (MS).**

□

Há 17 anos eu trabalhava como professora em um curso supletivo noturno na periferia de São Paulo. Convidamos o sertanista Orlando Villas Bôas para uma palestra sobre sua experiência com os índios brasileiros e ele se dispôs a despende seu tempo com alunos humildes, encantando-os com seus "causos" interessantes. Foi uma aula de história e cidadania daquelas. Depois do evento, sempre bem-humorado, o senhor Orlando Villas Bôas aceitou o convite dos professores para um jantar, ouvindo o velho sertanista com seu jeito, ao mesmo tempo matuto e erudito, falar sobre a fundação da Funai, sobre a aproximação do homem branco com os Bororo... Desde aquele dia e até hoje (e para sempre), o sertanista Orlando Villas Bôas vive em meu coração representando um herói real, um herói brasileiro, com suas contradições e sua grandeza. Errou o presidente da Funai em afastá-lo (...). **Clélia Regina Ramos – Petrópolis (RJ).**

□

Solidarizo-me com a indignação pela demissão de Orlando Villas Bôas, e mais ainda pela forma altamente deselegante com que foi feita. Recém-chegado do México, onde, pela segunda vez em minha vida, tive o privilégio de passar dois dias inteiros no *Museo Nacional de Antropologia*, fiquei revoltado de ver este tipo de coisa acontecer em nosso país. (...) Não acho que tenha sido mais uma insensibilidade do nosso atual governo e, sim, mais uma "insensibilidade dirigida" contra o que nos é próprio. **Henrique Sauer Rupp – Rio de Janeiro.**

□

A demissão de Orlando Villas Bôas me saltou aos olhos e causou profunda indignação. É um retrato de como certas facções tratam a velhice no Brasil. O sr. Frederico Mares, por falta de cultura, está tratando uma figura histórica e de suma importância para a cultura brasileira, principalmente nos dias de hoje, como um algo descartável (...). **Márcio Esteves – Rio de Janeiro.**